

**PROPOSTAS DO EIXO 1 - INTERSETORIALIDADE**

N°	PROPOSTA	OBS
100	<p>Ampliar as discussões sobre os benefícios (INSS) que estão sendo retirados dos usuários da mental. Que sejam revistos os critérios de aprovação de benefícios e vale transporte, já que ambos são fundamentais para garantir o acesso ao tratamento em saúde.</p> <p>a. Que todos os usuários inseridos nos serviços de saúde mental tenham direito aos benefícios e vale transporte quando solicitado pela equipe multidisciplinar que o acompanha;</p> <p>b. Que o CID e a renda familiar não sejam os únicos critérios de aprovação e que o projeto terapêutico singular seja considerado no processo;</p> <p>c. Que o acompanhante tenha um passe gratuito individual e que haja previsão de verbas para distribuição de passes unitários pelos serviços de saúde;</p> <p>d. Que os representantes dos serviços de saúde e assistência possam participar ativamente da formulação e critérios de aprovação dos benefícios e vale transporte;</p> <p>e. Melhorar a comunicação entre o médico assistente e o médico perito do INSS. Este último deve levar em consideração o atestado do médico assistente.</p>	<p>3 L, 1 N, 4 e 5 NO (Interset.) 9 N (Proc. Trab.)</p>
101	<p>Garantir que a intersectorialidade aconteça concretamente através de ações conjuntas de fato, além das discussões. Fortalecer as reuniões intersectoriais, mais no nível da micro-política, investindo e fazendo parcerias para dentro do território com quem está mais próximo. Além disso, diminuir a rotatividade das pessoas que participam, melhorar a organização administrativa e o processo de comunicação.</p>	<p>4 SO, S (Interset.)</p>
102	<p>Organização de Seminário Intersectorial na região Sudoeste a fim de apresentar os Serviços e tipos de atendimento que já existem, público alvo, objetivos, dentre outras características específicas, incluindo o tema da violência e seu enfrentamento.</p>	<p>11 SO (Interset.)</p>

**PROPOSTAS DO EIXO 1 - INTERSETORIALIDADE**

N°	PROPOSTA	OBS
103	<p>Potencializar os fóruns intersetoriais já existentes (o fórum da criança e do adolescente e as reuniões intersetoriais), garantindo a participação e inclusão de todas as unidades de saúde, avaliando o impacto de tais fóruns para o cuidado.</p> <p>a. Incentivar a representatividade e retorno para a equipe do que é discutido.</p> <p>b. A partir das discussões nos fóruns, criar documentos que possam servir de apoio e referência às Unidades.</p> <p>c. Ampliar a participação de representantes intersetoriais em fóruns específicos da saúde mental, quando necessário para a discussão dos projetos terapêuticos dos usuários.</p>	6 L, 3 SO, 12 N e S (Intersect.)
104	<p>Criação de um fórum intersectorial articulado pela rede de saúde mental da região noroeste, para discussão dos projetos terapêuticos singulares e criar uma coordenadoria intersectorial para gestores municipais, articulados aos fóruns intersectoriais regionais (essas ações seriam para todas as faixas etárias, diagnósticos e sofrimentos psicossociais).</p>	1 NO (Intersect.)
105	<p>Que as políticas públicas sejam elaboradas integralmente, prevendo ações e financiamento intersectorial, em especial nos campos da infância e adolescência, álcool e drogas e moradores de rua, seguindo a Política Nacional para cada área.</p>	7 L, 5 N, 2 SO (Intersect.)
106	<p>Garantir assistência intersectorial ao morador de rua, conforme diretriz nacional e respeitando os direitos humanos, diferente da proposta em vigência denominada "Bom dia morador de rua". Para isso, propõe-se conhecer experiências exitosas na área de atenção a moradores de rua em outros municípios.</p>	6 N e 13 SO (Intersect.)
107	<p>Garantir a elaboração e implementação de Política Municipal de Geração de Renda e Centros de Convivência, contemplando recursos financeiros de fonte intersectorial, recursos materiais e a equipe mínima estabelecida pelo Fórum Municipal dos Centros de Convivência. Reiterar a necessidade de construção planejada de Centros de Convivência à partir da demanda de cada território, considerando a população de referência e garantindo a acessibilidade. Essa política deve considerar os seguintes princípios:</p>	9 NO, 2 N, 7 SO, 9 L, 3 N, 4 N, S (Intersect.)

**PROPOSTAS DO EIXO 1 - INTERSETORIALIDADE**

N°	PROPOSTA	OBS
	<p><b>a.</b> Elaborar projetos e ações que combatam o preconceito em relação aos portadores de sofrimento mental;</p> <p><b>b.</b> Estabelecer parcerias com os serviços de saúde mental, atuando junto aos usuários no sentido de contribuir com a efetivação dos projetos terapêuticos e sua reabilitação;</p> <p><b>c.</b> Ser considerado como serviços privilegiados dentro da rede de saúde para apoiar e elaborar propostas de atuação intersetorial;</p> <p><b>d.</b> Ser um espaço de inclusão e convívio, para toda a comunidade com suas diversidades, portanto não pode operar na lógica de grupos populacionais específicos;</p> <p><b>e.</b> Agregar parceiros intersetoriais, assim como realizar ações no território em parceria com os serviços, ampliando ofertas para os finais de semana.</p>	
108	Reestruturar o Centro de Convivência e Cooperação Tear das Artes, adequando o quadro de trabalhadores e o espaço físico para ampliar sua capacidade de ação.	8 SO (Interset.)
109	Implementar no Complexo Hospitalar Ouro Verde um ponto de venda para as oficinas de geração de renda em culinária, sob gestão distrital.	9 SO (Interset.)
110	Construir abrigos pequenos e humanizados com financiamento, ação e equipes intersetoriais;	9 N (Interset.)
111	<p>Garantir que a intersetorialidade seja realmente apontada como uma diretriz das políticas públicas, através da criação de Política Municipal Intersetorial (pacto entre as Secretarias e outras instituições, como a APAE e PESTALOZZI)</p> <p><b>a.</b> Revisão da territorialização (mapa), que deverá ser executada pelas Secretarias de Saúde, Assistência, Habitação, Esportes e Lazer, Educação, visando a otimização do trabalho intersetorial e, fundamentalmente, o cuidado às famílias.</p> <p><b>b.</b> Levantamento e divulgação dos equipamentos da saúde e intersetoriais distritais, feito por um grupo de trabalho intersetorial com participação do usuário;</p>	1 SO (I), 14 N, 15 N, S (Interset.) 21 SO, 7 L (Proc. Trab.)

## PROPOSTAS DO EIXO 1 - INTERSETORIALIDADE

N°	PROPOSTA	OBS
112	Sensibilizar os alunos das escolas Estaduais e Municipais sobre questões da saúde mental e outros assuntos como gravidez na adolescência, álcool e drogas através de oficinas itinerantes planejadas pelo fórum intersetorial e tornar diretriz as estratégias metodológicas do Projeto “Falando prá Galera” e ou projetos similares, como forma de capacitação dos profissionais para atuação com adolescentes.	6 NO (Interset.)
113	Efetivar e implantar uma rede de atenção à criança e ao adolescente, nos níveis local, regional e municipal, desenvolvendo trabalho preventivo e terapêutico, incluindo propostas sócio-educativas com a articulação e a responsabilização entre os diversos setores (Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte, organizações não governamentais e comunidade).	5 SO (Interset.)
114	Promover intersetorialmente a realização de oficinas de arte e brincadeiras (música, teatro, dança, videoteca, biblioteca, parque de diversões, etc.), bem como práticas esportivas para diferentes faixas etárias e com a participação das famílias.	6 SO (Interset.)
115	Criar espaço formal na Secretaria de Saúde e Secretaria de Trabalho e Renda para discussão e proposição de ações em relação a oferta de emprego formal que congregue usuários da saúde mental.	10 SO (Interset.)
116	Criação de equipe de apoio jurídico em saúde mental para atendimento, supervisão a equipes e acompanhamento dos casos de usuários de saúde mental com pendências jurídicas criminais.	12 SO (Interset.)
117	Ampliar o número de Centros de Convivência no Distrito de Saúde Sudoeste, considerando perfil epidemiológico, risco e vulnerabilidade social da região.	8 SO (Interset.)
118	Incentivar a inserção na grade curricular dos cursos de graduação da área da saúde disciplinas referentes à saúde coletiva, SUS, políticas públicas e ações intersetoriais.	12 NO (Interset.)